



*Em Paris, os franceses elegem o prefeito pelo voto direto. Em Londres, também há um prefeito.*



# Povo escolhe governo nas grandes capitais

No momento em que se discute a forma de governo para o Distrito Federal, — se teremos um prefeito ou um governador, uma Assembléia Legislativa ou uma Câmara de Vereadores — pesquisa realizada nas embaixadas mostra que a maioria das capitais do mundo tem governantes eleitos pelo povo e recebem a denominação de **prefeito**.

Outras chegam a inovar, como é o caso de Washington, capital dos Estados Unidos. No mapa, a área da capital forma um quadrilátero em que o Governo Federal é o responsável pela administração. Já as outras áreas ficam a cargo do governo estadual. Apenas para comparação é como se a Esplanada dos Ministérios e embaixadas fossem administradas pelo Governo Federal e as satélites e o Plano Piloto pelo governo do Distrito Federal.

Em Paris, o prefeito é eleito pelo voto direto dos franceses assim como o de Bonn, capital da República Federal da Alemanha. Também o prefeito da capital do Canadá, Ottawa, é eleito pelo sufrágio universal. Já na Inglaterra há um prefeito apenas para a city de Londres. Na Cidade do México, o prefeito é nomeado pelo presidente da

República. No Peru, o prefeito de Lima é escolhido pelo voto direto. Saiba como é o sistema de governo em outras capitais:

**Copenhague**, capital da Dinamarca, é governada por um **parlamento municipal**, eleito pelo povo, que por sua vez elege o prefeito da capital.

**Em Buenos Aires**, o prefeito é designado pelo presidente da república, mas os componentes da Câmara do Vereadores são eleitos pelo voto direto.

**Em Bruxelas**, o prefeito da

---

*A maioria das capitais do mundo elege diretamente os governantes. Eles são chamados de prefeitos.*

*Outras dividem o poder com o Governo Federal*

---

capital da Bélgica é eleito pelo povo e referendado pelo rei.

Na Colômbia, denomina-se **alcáide** o prefeito da capital **Bogotá**, que até agora era nomeado pelo presidente da República, juntamente com os governadores das províncias. Entretanto, em março de 88 ocorrerá a primeira eleição direta para o **alcáide** do Distrito Federal (e governadores), por força de emenda constitucional

aprovada em 84/85. Há uma câmara de vereadores na capital que é eleita pelo povo.

**Em Amsterdã**, capital da Holanda, há um prefeito eleito pelo voto direto, assim como a câmara de vereadores.

**Em Montevideu**, os uruguaios elegem um intendente, para um mandato de cinco anos, concomitantemente às eleições presidenciais. O intendente corresponde ao que consideramos prefeito, que tem completa autonomia, mas tem suas atividades vigiadas por uma junta departamental de vizinhos.

As últimas pesquisas realizadas junto à população do Distrito Federal, teve um resultado significativo, ao mostrar claros sinais de que o povo deseja escolher através do voto, o seu representante ao Palácio do Buriti. Estes sinais foram visíveis desde a época das eleições quando Brasília fez o marco na história, ao eleger deputados federais e senadores. No entanto, a discussão sobre a forma de governo para o DF promete ser seguida pelos que defendem as eleições. Embora nas maiores capitais do mundo, o povo vá às urnas para escolher o seu governante.